



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROJETO DE LEI Nº /2024

Altera a [Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007](#), para acrescentar ao inciso XXIX a “Semana Bezerra da Silva”, a ser realizada, anualmente, no período de 10 a 17 de fevereiro.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º A [Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007](#), passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 7º

.....

XXIX -

.....

a semana Bezerra da Silva, a ser realizada, anualmente, no período de 10 a 17 de fevereiro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

JUSSARA BASSO
Vereadora



JUSTIFICATIVA

Partindo do princípio de expressão cultural, considerado patrimônio cultural imaterial brasileiro, o samba é um gênero musical com origem Africana, que surgiu das comunidades de afro-brasileiros em alguns bairros do Rio de Janeiro. Conhecido nacional e internacionalmente como um dos símbolos do nosso País. Inicialmente relacionado com rodas de dança realizadas pelos escravos africanos no Brasil, entre as danças praticadas vemos o lundu, o coco, o fandango, entre outras.

José Bezerra da Silva nasceu em 23 de fevereiro de 1927, filho de família pobre. Sua mãe Hercília Pereira da Silva foi abandonada pelo marido Alexandrino Bezerra da Silva, quando estava grávida do filho. Sua infância não foi fácil. Queria ser músico, mas a família não queria. Em Recife, cidade natal, começou a tocar o primeiro instrumento, um trompete. Aos 15 anos de idade, viajou para o Rio de Janeiro para procurar o pai e fugir da pobreza e da fome. Fez a viagem em um navio que carregava açúcar e estava apenas com a roupa do corpo. Encontrou o pai, porém o encontro não foi o esperado. Acabou ficando sozinho.

Foi casado com Regina de Oliveira, que também foi sua empresária e uma das suas compositoras, sob o pseudônimo de Regina do Bezerra. Após se conhecerem foram morar no Morro do Canta Galo, onde aprendeu o samba fez muitas amizades. Começou a trabalhar na rádio e como herança da música, um dos seus filhos, Ytallo Bezerra da Silva, também seguiu a carreira de músico.

Ao desenvolver a carreira musical, ficou conhecido como Bezerra da Silva, um sambista que interpretou canções de compositores oriundos dos morros cariocas, expondo a situação de injustiça e dificuldades em que viviam (e vivem) boa parte dos favelados do Brasil. Começou a trabalhar na rádio, gravou seu primeiro LP em 1970, mas foi lançado somente 5 anos depois. Trabalhou em orquestra da Rede Globo. Arriscou tudo como intérprete. Seu repertório nos discos passou a ser abastecido por autores anônimos (alguns usando codinomes para preservar a clandestinidade) e *Bezerra*. Seus sambas deram voz ao subúrbios e morros cariocas. Ganhou vários prêmios.

E fez muito sucesso, entre eles discos de ouro, de platina duplo e platina. Cantou e gravou com grandes nomes da música brasileira.

Através do samba, cantou os problemas sociais das favelas e da população marginalizada, atuando ente marginalidade e indústria musical.



Antes de Bezerra da Silva se tornar neopentecostal, ao final da vida, foi ligado à Umbanda e assíduo frequentador do Terreiro do Pai Nilo, em Belford Roxo (RJ).

O compositor ficou por 80 dias internado. Tinha enfisema pulmonar e sofreu uma parada cardíaca, seguida de falência múltipla dos órgãos, falecendo em 17 de janeiro de 2005, no hospital público do centro do Rio de Janeiro, deixando saudades.

Na crítica tecida ao repertório escolhido pelo cantor vemos o reflexo de sua própria história de vida. Abrange aspectos complexos nos quais vemos a criminologia e as ciências sociais. Associou os conhecimentos científicos à mensagem colhida na musicografia de Bezerra da Silva, e tomou como partida a perspectiva de quem viveu na pele esse processo, tão deletério quanto presente em nossa sociedade.

Estas são as razões que nos levaram a apresentar o presente projeto de lei, na certeza de que o mesmo merecerá o beneplácito dos Nobres Pares.